◄ Ageu 2:21 ►

Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Abalarei os céus e a terra;

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Parker • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB • WES • TSK

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 20-23 O Senhor preservará Zorobabel e o povo de Judá no meio de seus inimigos. Aqui também está predito o estabelecimento e a continuidade do reino de Cristo; pela união com quem seu povo está selado com o Espírito Santo, selado com sua imagem, assim distinguido de todos os outros. Aqui também estão preditas as mudanças, até o momento em que o reino de Cristo derrube e ocupe o lugar

de todos os impérios que se opunham à sua causa. A promessa tem referência especial a Cristo, que descendeu de Zorobabel em linha direta, e é o único Construtor do templo do evangelho. Nosso Senhor Jesus é o sinete à direita de Deus, pois todo poder é dado a ele e dele derivado. Por ele e nele, todas as promessas de Deus são sim e amém. Quaisquer que sejam as mudanças que ocorrem na Terra, todas promoverão o conforto, a honra e a felicidade de seus servos.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Vou tremer - Ageu termina retomando as palavras de uma antiga profecia a Zorobabel e Josué, que terminou na vinda de Cristo. Mesmo assim, é claro que a profecia não pertence pessoalmente a Zorobabel, mas a ele e seus descendentes, principalmente a Cristo. No tempo de Zorobabel não havia tremores do céu ou das nações. Dário teve que de fato derrubar um número incomum de rebeliões nos primeiros anos após sua adesão; mas, embora ele tenha se engrandecido na

ocasião de sua repressão, eram apenas tantas revoltas distintas e inconclusas, cada uma sob sua própria cabeça. Todos estavam distantes no leste distante, na Babilônia, Susiana, Mídia, Armênia, Assíria, Hircania, Pártia, Sagartia, Margiana, Arachosia. O império persa, espalhado "provavelmente por mais de 2.000.000 de milhas quadradas, ou mais da metade da Europa moderna", não foi ameaçado; nenhum inimigo estrangeiro o atacou; um impostor reivindicou apenas o trono de Dario. Se bem-sucedido, isso teria sido, como

sua própria adesão, uma mudança de dinastia, que não afetaria nada externamente.

Mas nenhum foi duradouro, alguns eram muito insignificantes. Duas batalhas decisivas subjugaram a Babilônia: dos Media, é dado um breve resumo "os medos revoltaram-se de Dario, e os revoltados foram trazidos de volta à sujeição, derrotados na batalha". Os Susianians mataram seu próprio pretendente, na aproximação das tropas de Dario. Na verdade, temos principalmente a conta apenas do vencedor.

Mas esses são apenas registros de vitórias gloriosas, realizadas em sucessão, dentro de alguns anos. Às vezes, o satrap da província reprimia a revolta de uma só vez. No máximo duas batalhas terminaram na crucificação do rebelde. Os judeus, se ouviram falar deles, sabiam que não tinham importância. Como o destruidor do império persa viria do oeste Daniel 8: 5 , o quarto soberano deveria se agitar contra o reino da Grécia Daniel 11: 2 , e Dario era apenas o terceiro. No mesmo segundo ano de Dario, no qual Ageu deu essa profecia,

toda a terra foi exibida a Zacarias como Zacarias 1:11 , "sentada quieta e em repouso".

A derrubada profetizada também é universal. Não é apenas um trono, como na Pérsia, mas "o trono", isto é, os soberanos, "dos reinos"; não uma mudança de dinastia, mas uma destruição de sua "força"; não apenas de alguns poderes, mas "os reinos dos pagãos"; e isso, em detalhes; aquilo, onde estavam as principais forças, os carros, os cavaleiros e os cavaleiros, e isto, homem por homem, "cada um pela espada de seu irmão". Essa destruição

de seu irmão" . Essa destruição mútua é uma característica dos julgamentos no fim do mundo contra Gogue e Magogue Ezequiel 38:21 ; e das profecias ainda não cumpridas de Zacarias Zacarias 14:17. Seu alongamento até o momento não impede sua realização parcial em épocas anteriores. Zorobabel permaneceu, no retorno do cativeiro, como o representante da casa de Davi e herdeiro das promessas a ele, embora em uma condição temporal inferior; assim, mostrando que a principal importância da profecia não era temporal. Como então Ezequiel

profetizou, Ezequiel 34:23 . "Eu estabelecerei um pastor sobre eles, e ele os alimentará, meu servo David" Ezequiel 37: 24-25 ; "E Davi, meu servo, reinará sobre eles; e meu servo, Davi será seu príncipe para sempre;" e Jeremias Jer 30: 9. Servirão ao Senhor, seu Deus, e a Davi, seu rei, a quem eu os levantarei; e Oséias, que Oséias 3: 5. Depois de muitos dias os filhos de Israel voltarão e buscarão o Senhor, seu Deus, e Davi, seu rei. , "significado de Davi, o grande descendente de Davi, em quem as promessas se concentravam; portanto, em seu grau, a

promessa a Zorobabel se estende por seus descendentes a Cristo; que, em meio à destruição de impérios, Deus protegeria os filhos de seus filhos até que Cristo viesse, o rei dos reis e o senhor dos senhores, cujo Daniel 2:44 . "o reino nunca será destruído, mas se partirá em pedaços e consumirá todos esses reinos, e permanecerá firme para sempre."

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

21. a Zorobabel - Talvez Zorobabel tivesse perguntado

sobre as convulsões preditas (Hag 2: 6, 7). Esta é a resposta: os judeus foram levados a temer que essas convulsões destruíssem sua existência nacional. Zorobabel, portanto, como seu líder e representante civil é dirigido, não Josué, seu líder religioso. O Messias é o Zorobabel antitípico, seu Representante nacional e Rei, com quem Deus Pai faz o convênio em que eles, como identificados com Ele, têm segurança no amor eleitoral de Deus (compare Hag 2:23, "fará de você um sinal" ";" Eu te escolhi ").

agite ... céus - (veja em [1172] Hag 2: 6, 7); violentas convulsões políticas acompanhadas de prodígios físicos (Mt 24: 7, 29).

Comentários de Matthew Poole

Fale minha palavra e , em meu nome, diz o Senhor.

Para Zorobabel, governador de Judá: ver Ageu 1: 1 , **12** .

Abalarei os céus e a terra: veja Ageu 2: 6 .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Fale com Zorobabel, governador de Judá, ... O primeiro discurso ou profecia relacionado principalmente ao povo, pelo encorajamento na construção; isto é dirigido ao príncipe sobre eles, para apoiá-lo sob todas as mudanças e revoluções feitas no mundo; que ele deveria ser considerado pelo Senhor de uma maneira muito delicada, e seu governo continuou, como um tipo de Cristo e seu reino:

dizendo: Abalarei os céus e a terra; faça grandes comoções, mudanças e revoluções no mundo, por guerras e outras

mundo, por guerras e outras coisas: o reino persa sendo subjugado pelos gregos; o grego pelos romanos; o império romano pelos godos e vândalos; e os estados anticristãos, tanto Papal quanto Mahometan, pelos frascos da ira de Deus derramados sobre eles, por meio de príncipes cristãos: tais revoluções são freqüentemente planejadas pela agitação dos céus, especialmente por terremotos no livro do Apocalipse; ver Apocalipse 6:14 .

Geneva Study Bible

Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Abalarei os céus e

a terra;

(m) Farei uma mudança e renovarei todas as coisas em Cristo, das quais Zorobabel é aqui uma figura.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentários do púlpito

Verso 21. - Zorobabel (veja nota em Ageu 1: 1). Abalarei os céus e a terra. Ele repete a previsão de ver. 6 neste capítulo (onde ver nota). Esta é a declaração geral, expandida e explicada no próximo versículo.

Em conclusão, o profeta afasta a cidade tão carregada de culpa, o último suporte à sua esperança, a saber, a dependência de suas fortificações e a força numérica de sua população. - Naum 3:14 . "Tira água para o cerco! Fortalece os teus castelos! Pisa na lama e pisa no barro! Prepara o forno de tijolos! Naum 3:15 . Lá o fogo te devorará, a espada te destruirá, a devorará como Esteja na grande multidão como os lickers, fique na grande

multidão como os gafanhotos Naum 3:16 Você fez os teus mercadores mais do que a estrela para o céu; o licker entra para saquear e voa para longe. Os teus cobrados são como os gafanhotos, e os teus homens como um exército de gafanhotos que acampam nas sebes no dia da geada; se o sol nasce, eles se apagam e os homens não sabem o seu lugar: onde estão? " A água do cerco é a água potável necessária para um cerco de longa duração. Nínive deve se prover disso, porque o cerco durará muito tempo. É também para melhorar as fortificações

melhorar as fortificações (chizzēq como em 2 Reis 12: 8 , 2 Reis 12:13). Isso é descrito ainda mais completamente. Tīt e chōmer são usados como sinônimos aqui, como em Isaías 41:25 . Assim, lit., sujeira, lodo, depois argila e argila do oleiro (Isaiah lc). Chōmer, argila ou argamassa (Gênesis 11: 3), também sujeira das ruas (Isaías 10: 6 , comparado com Miquéias 7:10). החזיק, para tornar firme ou forte, aplicado à restauração de edifícios em Neemias 5:16 e Ezequiel 27: 9 , Ezequiel 27:27 ; aqui para restaurar ou colocar em ordem o forno de tijolos (malbēn, um denom. de

(malbēn, um denom. de lebhēnâh, um tijolo), com a finalidade de queimar tijolos. Os assírios construíam com tijolos às vezes queimados, outras não queimados e apenas secos ao sol. Ambos os tipos são encontrados nos monumentos assírios (veja Layard, vol. Ii. P. 36ss.). Esse apelo, no entanto, é simplesmente uma reviravolta no pensamento de que um cerco severo e tedioso aguarda Nínive. Este cerco terminará na destruição da grande e populosa cidade. Sc lá, sc. nestas tuas fortificações, o fogo te consumirá; o fogo destruirá a cidade com seus prédios, e a

espada destruirá os habitantes. A destruição de Nínive pelo fogo é relatada por escritores antigos (Herodes 1: 106, 185; Diod. Sic. 2: 25-28; Athen. Xii. P. 529), e também confirmada pelas ruínas (cf. estr. ad hl). Te devora como o gafanhoto. O sujeito não é fogo ou espada, nem um nem outro, mas sim ambos abraçados em um. קילק, como o licker; yeleq, epíteto poético aplicado aos gafanhotos (ver Joel 1: 4), é o nominativo, e não o acusativo, como Calvin, Grotius, Ewald e Hitzig supõem. Pois os gafanhotos não são devorados pelo fogo ou pela

espada, mas são eles que devoram os vegetais e o verde dos campos, para que sejam usados em todos os lugares como um símbolo de devastação e destruição. É verdade que nas frases a seguir os gafanhotos são usados figurativamente para os assírios ou para os habitantes de Nínive; mas também não é de forma alguma algo raro para os profetas dar uma nova virada e aplicação a uma figura ou símile. O pensamento é o seguinte: fogo e espada devoram Nínive e seus habitantes como os gafanhotos que tudo consomem, embora a

que tudo consomem, embora a própria cidade, com sua massa de casas e pessoas, deva se parecer com um enorme enxame de gafanhotos. התכּבּד pode ser um inf. abdômen. usado em vez do imperativo ou do próprio imperativo. O último parece o mais simples; e o uso do masculino pode ser explicado na suposição de que o profeta tinha o povo flutuando diante de sua mente, enquanto em התכּבּדי ele estava pensando na cidade. Hithkahbbēd, mostrar-se pesado em virtude da grande multidão; semelhante a דבד em Naum 2:10 (cf. כּבד em Gênesis 13: 2 ; Êxodo 8:20 , etc.).

Gênesis 15: 2 ; Êxodo 8:20 ; etc.).

A comparação com um enxame de gafanhotos é realizada ainda mais em Naum 3:16 e Naum 3:17 , e isso de modo que Naum 3:16 explica o כּיּל תֹּאכלך em Naum 3:15 . Nínive multiplicou seus comerciantes ou comerciantes, ainda mais que as estrelas do céu, isto é, para uma multidão inumerável. O yeleq, ou seja, o exército do inimigo, explode e saqueia. O fato de Nínive ser uma cidade comercial muito rica pode ser deduzido de sua posição - ou seja, exatamente no ponto em que, de acordo com as noções

orientais, o leste e o oeste se reúnem, e onde o Tigre se torna navegável, de modo que era muito fácil navegue dali para o Golfo Pérsico; assim como depois Mosul, que ficava do lado oposto, tornou-se grande e poderoso através de seu comércio amplamente estendido (ver Tuch, lcp 31ss., e Strauss, in loc.).

(Nota: "O ponto", diz O. Strauss (Nínive e a Palavra de Deus, Berl 1855, p. 19) ", no qual Nínive estava situado era certamente o ponto culminante dos três quartos do globo - Europa, Ásia e África; e desde os primeiros

e África, e desde os primeiros tempos, foi apenas no cruzamento do Tigre por Nínive que as grandes estradas militares e comerciais se encontraram, o que levou ao coração de todas as principais terras conhecidas. ")

O significado deste versículo foi interpretado de maneira diferente, de acordo com a explicação dada ao verbo pâshat. Muitos, seguindo o ὥρμησε e o expansus est do lxx e Jerome, dão a ele o significado de estender a asa; enquanto Credner (em Joel, p. 295), Maurer, Ewald e Hitzig a adotam

no sentido de se despir e a entendem como relacionada ao derramamento das bainhas de asas dos jovens gafanhotos. Mas nem uma nem outra dessas explicações pode ser sustentada gramaticalmente. Pâshat nunca significa outra coisa senão saquear ou invadir com saques; nem mesmo em passagens como Oséias 7: 1 ; 1 Crônicas 14: 9 e 1 Crônicas 14:13 , que Gesenius e Dietrich citam em apoio ao significado, para espalhar; e o significado imposto por Credner, sobre o derramamento das bainhas pelas gafanhotos, é

perfeitamente visionário e apenas foi inventado por ele com o objetivo de estabelecer sua falsa interpretação dos diferentes nomes dados aos gafanhotos em Joel 1. : 4 Na passagem diante de nós, não podemos entender pelo yeleq, que "pula e voa para longe" (pâshat vayy.ph), a multidão inumerável dos mercadores de Nínive, porque eles não foram capazes de voar em multidões para fora da cidade sitiada . Além disso, a fuga dos comerciantes seria completamente contrária ao significado de toda a descrição, que não promete libertação do

que não promete libertação do perigo pela fuga, mas ameaça a destruição. O yeleq é, antes, o exército inumerável do inimigo, que assola tudo, e se afasta com seu espólio. Em Naum 3:17, são explicadas as duas últimas cláusulas de Naum 3:15 , e os guerreiros de Nínive compararam a um exército de gafanhotos. Há alguma dificuldade causada pelas duas palavras מנּזריך e טפסריך, a primeira das quais ocorre apenas aqui, e a segunda apenas mais uma vez, a saber, em Jeremias 51:27 , onde a encontramos no singular. Que ambos denotam empresas

bélicas parece ser razoavelmente certo; mas o significado real não pode ser exatamente determinado. מרים com dagesh dir., Como por exemplo em מִקְדָּשׁ em Êxodo 15:17 , provavelmente é derivado de nâzar, para separar, e não diretamente de nezer, um diadema ou nâzīr, a pessoa coroada, da qual os léxicos, seguindo o exemplo de Kimchi , derivaram o significado de príncipes ou pessoas ornamentadas com coroas; ao passo que o verdadeiro significado é aquele arrecadado, selecionado (para a guerra),

análogo ao bâchūr, o escolhido ou o escolhido, aplicado ao soldado. O significado de príncipes ou capitães está em desacordo com a comparação com 'arbeh, a multidão de gafanhotos, já que o número de comandantes de um exército, ou do pessoal de guerra, é sempre relativamente pequeno. E a mesma objeção pode ser oferecida aos chefes de guerra ou capitães, que foram dados a taphsar, e que deriva apenas um apoio extremamente fraco do neo-persa tâwsr, embora a palavra possa ser aplicada a um comandante em comando. chefe em Jeremias 51:27 e

chefe em Jeremias 51:27 e significa um anjo no Targum-Jonathan em Deuteronômio 28:12 . As diferentes derivações são todas insustentáveis (ver Ges. Thes. P. 554); e a tentativa de Bttcher (N. Krit. Aehrenl. ii. pp. 209-10) de rastreá-lo até o verbo aramaico טפס, obediência, com a inflexão forר for ן־, no sentido de clientes, vassalos, é impedida pelo fato de que ar não ocorre como uma sílaba de inflexão. A palavra é provavelmente assíria e um termo técnico para soldados de um tipo especial, embora até agora não tenha sido explicada. No entanto, gafanhotos sobre

No entanto, gafanhotos sobre gafanhotos, ou seja, um enxame inumerável de gafanhotos. Em ובי, veja Amós 7: 1 ; e na repetição da mesma palavra para expressar a idéia do superlativo, veja o comm. em 2 Reis 19:23 (e Ges. 108, 4). Yōm qârâh, dia (ou hora) do frio, é a noite, que geralmente é muito fria no Oriente, ou o inverno. À última explicação, pode-se objetar que os gafanhotos não se refugiam em muros ou sebes durante o inverno; enquanto a expressão yôm, dia, durante a noite, pode ser invocada contra a primeira. Devemos, portanto, considerar a palavra como

relativa a certos dias frios, nos quais o céu está coberto de nuvens, para que o sol não possa romper, e zârach como denotando não o nascer do sol, mas seu brilho ou rompimento. As asas dos gafanhotos endurecem no frio; mas assim que os raios quentes do sol rompem as nuvens, eles recuperam sua animação e voam para longe. Nodade, (poal), voou para longe, a saber, o exército assírio, que é comparado a um enxame de gafanhotos, de modo que seu lugar não é mais conhecido (cf. Salmo 103: 16), isto é, pereceu

sem deixar um rastrear por trás. אים contratado em הם איה. Essas palavras retratam da maneira mais impressionante a completa aniquilação do exército em que Nínive se baseou.

Ligações

Ageu 2:21 Interlinear
Ageu 2:21 Textos paralelos

Ageu 2:21 NVI
Ageu 2:21 Multilíngue
Ageu 2:21 Espanhol
Ageu 2:21 Interlinear
Ageu 2:21 Espanhol

Ageu 2:21 Aplicativos da Bíblia
Ageu 2:21 Paralelo

Ageu 2:21 Paralelo
Ageu 2:21 Biblia Paralela
Ageu 2:21 Chinês
Ageu 2:21 Francês
Ageu 2:21 Alemão

Bible Hub